

[ROTEIRO - ERROS QUE COMETEMOS COM CACHORROS]

Título

Abertura

Olá, sejam todos muito bem-vindos ao podcast da Petz, o Petz Talk! Eu sou a Ana Beatriz Ferman, Head de Mídias Sociais e Conteúdo da Petz e tive a alegria de ser convidada para mediar esse episódio.

Antes de tudo, gostaria de lembrar que estamos gravando esse episódio de maneira remota e segura por conta da pandemia do novo coronavírus. E, pensando nisso, fica o nosso pedido para que todos que puderem também façam o mesmo, sempre fazendo uso da máscara, do álcool gel, e das outras medidas que irão ajudar a conter o avanço da doença enquanto esperamos pela hora de sermos vacinados. Aliás, #vemvacina!

Bom, vamos começar o nosso bate-papo? E o nosso tema é: ERROS QUE COMETEMOS COM NOSSOS CACHORROS.

Para conversarmos sobre esse assunto, é importante lembrar que de acordo com números levantados pelo IBGE e atualizados pela inteligência comercial do Instituto Pet Brasil, em 2018 foram contabilizados no país 54,2 milhões de cães de estimação em território nacional. Realmente esse número é impressionante, não é mesmo?

E já que estamos falando de uma das paixões nacionais, convidamos alguém que é muito apaixonado por cães, o Leonardo Ogata, que é especialista em adestramento canino e fundador da Tudo de Cão e da Cão Inclusão. Seja muito bem-vindo, Léo!

[NESTE MOMENTO HÁ UMA FALA DE APRESENTAÇÃO DO LEONARDO]

Questões-chave

ALIMENTAÇÃO

- O objetivo do nosso papo hoje é realmente entender quais são as principais atitudes que temos com ótima intenção, mas que nem sempre são benéficas para os nossos cães. Sendo assim, vamos começar com o tópico alimentação. Bom, muitos tutores enchem o potinho de ração no período da manhã e deixam a ração à disposição do cãozinho acreditando que, assim, ele não passará fome no decorrer do dia, por exemplo. Léo, isso realmente é algo bacana para eles?

(Resposta do Léo)

- É verdade, há mesmo esse hábito. Mas pare pra pensar: nós não deixamos um prato de comida o dia inteiro em uma mesa e vamos comendo durante o dia, né? É muito importante a gente falar sobre isso!

SOCIALIZAÇÃO

- Agora, um assunto que só de falar já faz os rabinhos balançarem muito: a hora do passeio, a socialização. A gente sabe que os cães devem sair para passear todos os dias, mas muitos tutores têm uma certa dificuldade para tornar isso uma rotina. E há dúvidas até sobre pontos mais básicos, como a guia: muitos tutores deixam a guia frouxa ou até deixam o cãozinho sem ela para deixá-lo livre e, assim, oferecer mais liberdade para andar no ambiente. Isso realmente é algo bom para eles?

(Léo deve responder sobre a guia frouxa, cão sem guia, segurar na ponta da guia, puxar a guia enquanto o cachorro força a coleira).

- É tão gostoso levá-los para passear, né? Geralmente, quais são os principais erros dos donos neste momento?

(Léo deve falar sobre a temperatura do asfalto, água, roupinha e comentar sobre a volta para casa, dizendo que é benéfico limpar as patinhas antes de entrar).

COMPORTAMENTO

- Fazendo a minha lição de casa antes de vir conversar com você, vi que o comportamento do dia a dia é algo que também merece atenção. Muita gente dá o famoso tchauzinho antes de sair de casa, se despede dos doguinhos. Além de um possível escândalo, quando voltamos encontramos a casa toda bagunçada, xixi fora do tapete higiênico, almofada rasgada, o cachorro mega agitado. Ou seja, parece que essa não é uma boa ideia, mas será que o problema é o tchau? Como se comunicar com o bixinho nessa hora?
- Para quem mora em apartamento, outro momento de angústica costuma ser o toque do interfone. E com a pandemia, ficou mais frequente sermos avisados da chegada daquilo que pedimos pelo delivery, como mercado, comida. Então, o que fazer pra que o barulhinho não seja um disparador de ansiedade e latidos?

(Léo deve falar sobre a ansiedade de separação e em seguida já falar sobre a consequência do "NÃO" após ações como: xixi fora do tapete higiênico, sofá rasgado etc. É importante que ele traga exemplos de como fazer a correção de comportamento de maneira benéfica).

- Então fica a dica pessoal, nada de se despedir e nada de utilizar o "não" no momento de ensinar o que é certo e errado. E, Léo, acho que muitos tutores devem utilizar os petiscos em momentos inapropriados, né? Por exemplo, depois que a gente faz esse tipo de correção benéfica que você acabou de explicar pra gente e o cãozinho faz xixi no tapete higiênico, o petisco pode entrar como recompensa, certo? Mas até que ponto podemos fazer isso?

(Léo deve falar sobre os petiscos em momentos de parabenização, recompensa e dizer atitudes inapropriadas que os donos costumam ter em relação aos petiscos).

E, com isso, finalizamos mais um episódio do podcast Petz Talk! Às vezes, entramos no piloto automático ou simplesmente não nos damos conta de que cometemos pequenos erros com nosso cãozinho, mas, nunca é tarde para mudar alguns hábitos, não é mesmo? O mais importante é respeitar os limites de todos nessa relação e cuidar da saúde do seu pet!

Leonardo, muito obrigadx por compartilhar tantos pontos interessantes e necessários com a gente.

Para você, ouvinte, espero que esse assunto tenha sido relevante e, a partir de agora, já sabe o que fazer, né? Não vale dizer que não sabia! Agradecemos por nos escutar até aqui e até o próximo episódio!